



João Valério de Moura Filho

Auditor Independente

2.1- PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

A

GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE

Recife - PE.

Ilm^{os}. Srs. Acionistas e Administradores

Examinamos as demonstrações contábeis da **GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE**, que compreendem os balanços levantados em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GRANVALE – CIA AGROPECUÁRIA DO GRANDE VALE** em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Com Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas conforme informações a seguir:

a) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 03 letra C a empresa possui um saldo de debêntures simples inconversíveis e conversíveis BNB/Finor no valor contábil de R\$ 625.372,67, desde o exercício encerrado, em 31.12.2007 até 31.12.2017, sem os ajustes dos encargos financeiros, conforme aditivos contratuais e posição da carteira do BNB/Finor até a data do nosso parecer. circularizamos pelos Extratos do BNB/FINOR de 31.12.2017 o saldo de debêntures conversíveis está em R\$ 18.462.529,38 e as debêntures simples está em R\$ 20.455.404,28 e não houve ajustes nos registros contábeis de 31.12.2017 de acordo com a CPC 12 do Conselho Federal de Contabilidade – Ajuste ao valor presente, até a data do nosso parecer saldo relevante.

b) A empresa possui um saldo de R\$ 7.267.657,17 no passivo não circulante desde o exercício de 2002 de financiamentos junto ao BNB/FNE, sem ajuste ao valor presente com atualização dos encargos financeiros em 31.12.2017 e até a data do nosso parecer.

Outros assuntos

As Demonstrações Contábeis relativas ao Exercício findo em 31/12/2015, apresentados para fins de comparação, foi por nós Auditado com Parecer datado de 31 de Maio de 2022 apresentados de forma conjunta com as Demonstrações Financeiras de 2016 e 2017, foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil cuja apresentação e requerida pela Legislação Societária Brasileira e, em nossa opinião estão adequadamente apresentados.

Ênfase

a) Com relação as normas do Comitê de Pronunciamento Contábeis CPC's que foram publicadas e obrigatórias para os exercícios 2017, 2016 e 2015, em virtude do processo de convergência das Normas Contábeis Brasileiras com as Normas Internacionais, a entidade